

# **CONCEPÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

**Roseli da Silva Cordeiro Ruiz**

# PARA COMEÇO DE CONVERSA

*O senhor pode me ajudar? Diz Alice.*

*- Claro. Responde o Gato.*

*- Para onde vai essa estrada?*

*- Para onde você quer ir?*

*- Eu não sei. Estou perdida.*

*- Para quem não sabe aonde vai, qualquer caminho serve.*

**O que queremos com a prática da avaliação**

**Qual caminho adotaremos nessa prática?**

**Temos clareza sobre a concepção que embasa nossa prática?**

**Qual o sentido que damos à avaliação?**

# **A AVALIAÇÃO NÃO É UMA AÇÃO NEUTRA.**

A avaliação incide sobre práticas educativas,  
consequentemente sobre os

métodos

procedimentos e

instrumentos adotados.

*“O trabalho de avaliar a prática jamais deixa de acompanhá-la. A prática precisa de avaliação como os peixes precisam de água e a lavoura da chuva.”*

*“(...) Não é possível praticar sem avaliar a prática. Avaliar a prática é analisar o que se faz, comparando os resultados obtidos com as finalidades que procuramos alcançar com a prática. A avaliação da prática revela acertos, erros e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência.”*

**Paulo Freire.**

**A importância do Ato de Ler. (p.47-49)**

**Pensar a avaliação  
representa ressignificar  
o processo de ensino  
tendo em vista um olhar apurado  
sobre a aprendizagem.**

Uma aluna de 11 anos chegou em casa, de volta da escola, e falou para a mãe:

- ***Mãe, mãe! Hoje vou tirar dez na prova de geografia. Coloquei na prova tudo o que a professora queria.***

A mãe, atenta à linguagem da filha, perguntou pelo assunto tratado em aula, ao que a filha respondeu:

- ***A professora estava explicando que a Terra gira em torno do Sol e que era isso que ela queria que a gente respondesse na hora da prova. Sabe, mãe, para explicar melhor o assunto ela colocou um menino em pé, parado em frente à turma. Chamou um ameminha e mandou ela andar ao redor dele, dizendo que ela era a Terra girando ao redor do Sol.***

- ***Foi isso que ela perguntou na prova e eu respondi certinho, escrevendo tudo o que acabo de contar.***
- ***Que bom, minha filha, - disse a mãe entusiasmada - isso mostra que você entendeu a matéria e agora sabe como as coisas acontecem, não é mesmo?***
- ***Ora, mamãe, eu só escrevi assim porque sei que era isso que a professora queria que eu respondesse. E tem mais, se eu não colocasse do jeito que ela queria eu não iria tirar dez na prova.***
- ***Mas filha, então você acha que o que a professora explicou não é verdade?***

- ***Claro que não, mãe. Olha só! Nós duas estamos paradas aqui em casa. De manhã o Sol nasce lá (e aponta para o nascente). Nós continuamos aqui e o Sol vai subindo, subindo, subindo. Ao meio dia ele está sobre a cabeça da gente. Depois ele vai descendo, descendo, descendo e no final da tarde ele está lá ( e aponta para o poente). E então mãe, quem andou? Foi a Terra ou o Sol?***

Vasco Pedro Moretto

Contrutivismo – a produção do conhecimento em aula

Qual o papel da avaliação na prática da professora?

Qual o papel da avaliação na aprendizagem para a  
aluna?

**A avaliação assume diferentes significados de  
acordo com o propósito definido a ela.**

# RETOMANDO ALGUNS CONCEITOS

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:** identifica os saberes as necessidades

**AVALIAÇÃO SOMATIVA:** final de processo

**AVALIAÇÃO FORMATIVA:** tem o propósito de acompanhar, de dialogar com a aprendizagem

# RETOMANDO ALGUNS CONCEITOS

Cada uma das definições traz consigo a concepção de educação que é traduzida pela prática do professor.

A Avaliação é poder na mão do avaliador. O papel do avaliador se alterna

está no professor...

no gestor...

no aluno...

# AVALIAÇÃO: SUBJETIVIDADE E OBJETIVIDADE

O avaliador age em conformidade com uma subjetividade, no entanto, o mesmo avaliador se apoia em um padrão de base que passa a assumir um parâmetro objetivo em sua ação.

Avaliar para quê?

Avaliar por quê?

Avaliar como?

# EM BUSCA DE ALTERNATIVAS

- Compreensão sobre a prática
- Diminuição da ênfase à avaliação classificatória e excludente
- Redimensionar o conteúdo da avaliação
- Uso de instrumentos de avaliação como ferramentas que dimensionem a natureza das aprendizagens

# **SOBRE A ESCOLHA DOS INSTRUMENTOS**

- Debates
- Trabalho em grupo
- Atividades contínuas
- Relatórios
- Provas
- Outros...

# HÁ CLAREZA SOBRE O QUE SE DESEJA AVALIAR?

O instrumento indica a fragilidade na aprendizagem e/ou na prática que deverá ser revista?

Utilizei instrumentos com os quais serei capaz de acompanhar a aprendizagem de diferentes conteúdos, nas suas diferentes dimensões?

O uso do instrumento favorecerá uma ação dialógica entre o ensinante e o aprendente?

# PLURAL DOS SENTIDOS

Autor desconhecido

UM DIA, NUMA AULA, A NOSSA PROFESSORA

ENSINOU-NOS QUE O VENTO

É SIMPLES MASSA DE AR.

E EU ACREDITEI, SE A PROFESSORA O DIZ...

MAS NÃO COMPREENDI.

E PUS-ME A COGITAR...

DE VOLTA PARA A ALDEIA, ONDE NINGUÉM ESTUDOU,

RESOLVI PERGUNTAR

E DISSE O ZÉ **MOLEIRO** - O VENTO É PÓ DE TRIGO.  
SÃO VELAS A RODAR. O VENTO É UM AMIGO.

O LUÍS **PESCADOR** GRITOU, SEM SE CONTER:

- O VENTO FAZ AS ONDAS E FEZ MEU PAI MORRER!  
O VENTO É ASSASSINO, O VENTO FAZ DOER.

- NEM SEMPRE, LEMBREI **EU**. LEVANTA OS PAPAGAIOS  
E FÁ-LOS SER ESTRELAS NUM CÉU AZUL DE SOL.

- E GEMEU A **VELHINHA**, NUM CANTO DO PORTAL  
- O VENTO É DOR NOS OSSOS...

- É ROUPA NO VARAL SEQUINHA NUM INSTANTE!  
AFIRMOU **MINHA MÃE** ATAREFADA,  
ENTRE CASA E QUINTAL

MAS EXPLICOU UM VELHO **JARDINEIRO**:  
- O VENTO, MEUS AMIGOS, DESTRUIU-ME AS ROSEIRAS  
E FEZ CAIR AS FLORES DAS MINHAS TREPADERAS.  
O VENTO É MUITO MAU.

UM **POETA** SORRIU...  
- O VENTO É A BELEZA, AS SEARAS SÃO MAR  
SE O VENTO AS FAZ MOVER, NO CAMPO A ONDULAR  
ENTÃO SENTEI-ME À MESA E ESTUDEI A LIÇÃO

JÁ SEI O QUE É O VENTO:

É DOR, É MEDO, É PÃO.  
É BELEZA E CANÇÃO.  
É A MORTE NO MAR.  
E PORTRÁS DISSO TUDO  
É UMA MASSA DE AR

E EU DISSE CÁ PRA MIM  
QUE A MINHA PROFESSORA,  
COM TUDO QUE ESTUDOU  
NÃO SOUBE ENSINAR (*AVALIAR*)  
PORQUE NUNCA ESCUTOU.

Coimbra, Março de 1989

Obrigada !